



ESTUDOS
UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Editorial

NAOUAR, Oussama; ANDRADE, Adriano Dias de. Editorial. As Universidades Públicas e o Desenvolvimento do Brasil – 75 anos da UFPE. *Estudos Universitários*: revista de cultura, UFPE/ Proexc, Recife, v. 38, n. 2, p. 9-16, jul./dez., 2021.

DOI: 10.51359/2675-7354.2021.252513

ISSN Edição Digital: 2675-7354



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

As Universidades Públicas e o Desenvolvimento do Brasil – 75 anos da UFPE

A definição do que é universidade é crucial para que a universidade possa ser protegida da concorrência predatória e para que a sociedade não seja vítima de práticas de consumo fraudulento. A luta pela definição de universidade permite dar à universidade pública um campo mínimo de manobra para poder conduzir com eficácia a luta pela legitimidade¹.

Boaventura de Souza Santos

A história do desenvolvimento do país e a trajetória das universidades públicas se mesclam, nesses mais de duzentos anos de atuação do Ensino Superior brasileiro, em processos de avanços, cisões, reagrupamentos, investimentos, cortes e interiorização. Para além da entrega de recursos humanos especializados e do estímulo à economia local, as universidades públicas têm contribuído com produção de conhecimento sistematizado, pesquisa, *práxis pedagógica*, desenvolvimento de técnicas e tecnologias que possibilitaram e continuam a possibilitar o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, mesmo sob constantes ataques e cortes orçamentários.

1. SANTOS, Boaventura de Souza. *Construindo as Epistemologias do Sul*: Antologia essencial: Volume II: Para um pensamento alternativo de alternativas. Compilado por Maria Paula Meneses *et al.* Buenos Aires: CLACSO, 2018. p. 633. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/Antologia_Boaventura_PT2.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

Atuando no campo do ensino, da extensão, da inovação e da pesquisa, as universidades públicas brasileiras têm contribuído com o desenvolvimento do país muito além das questões socioeconômicas, produzindo ações que salvam vidas – como neste período de enfrentamento à Covid-19 – e formulando um pensamento profundo e crítico que reelabora conhecimentos e perspectivas científicos, humanos e culturais, que se materializam em transformação social.

Consoante a esse fazer acadêmico e social, que contribui com o desenvolvimento do Brasil em diversos setores, está a **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**. A história institucional da UFPE se inicia em 11 de agosto de 1946 com a união das faculdades de Direito (1827), Medicina (1927), Filosofia (1941) e das escolas de Belas Artes (1932) e Engenharia (1895), formando assim a Universidade do Recife, um dos primeiros centros universitários das regiões Norte e Nordeste, passando por sua federalização em 1965, quando assume o atual nome, e por sua recente expansão para o interior de Pernambuco, em 2009, até à contemporaneidade com a assinatura de convênio para implementação de Núcleo de Extensão e Cultura do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú, na cidade de Sertânia, além da expectativa de implantação de outros núcleos, em outras regiões do estado, nos próximos anos.

Neste volume, através da **Estudos Universitários: revista de cultura (EUs)**, a UFPE entrega à comunidade acadêmica e à sociedade um espaço discursivo multidisciplinar que expõe, debate e compartilha, sob múltiplas perspectivas, o fazer acadêmico e social das universidades públicas, de forma geral, e da UFPE, especificamente, e sua contribuição para o desenvolvimento do Brasil.

Abordar num compêndio textual as quase incontáveis atuações de uma universidade pública e, assim, testemunhar a relevância dessa instituição – patrimônio do povo pernambucano e brasileiro – não seria uma tarefa exequível, dadas as muitas possibilidades de temas e de personagens que o volume poderia abrigar. No entanto, ao convidar a comunidade acadêmica a submeter estudos, ensaios, relatos e resenhas, a **EUs** se impôs o desafio de construir um retrato ao mesmo tempo abrangente e significativo da UFPE e dos seus tempos.

Nesta edição, publicamos ensaios e estudos que apresentam, discutem e refletem sobre: a importância de iniciativas de extensão universitária, como o Vestibular Solidário, como *locus* de (auto) reconhecimento crítico e de transformação social, por meio de uma educação emancipatória; a extensão universitária como agente de transformação social a partir da extensão popular; a educação e o projeto nacional de desenvolvimento no contexto do Instituto Superior de Estudos Brasileiros; uma trajetória educativa autobiográfica e as experiências vividas no Centro Acadêmico do Agreste (CAA); a constituição do curso de formação de professores de Biologia ao longo da história da UFPE; e o conturbado período social e político nos anos de Ditadura Civil-Militar no país e os rebatimentos na vida estudantil da UFPE, com a prisão do estudante “Cajá”.

Temos o privilégio de apresentar à comunidade uma entrevista com o professor, do Departamento de Ciência Política da UFPE, Marcos Costa Lima, sobre importantes tópicos que atravessam centralmente esta edição, como o acesso à educação superior, o protagonismo das universidades públicas, a relação das universi-

dades com a sociedade, dentre outros. A interlocução foi conduzida por Artur Villaça Franco, bacharel em Ciência Política, servidor da UFPE e ex-orientando do professor Costa Lima.

Está representada, nesta edição, como um dos pilares fundantes da UFPE, a Faculdade de Direito do Recife (FDR), com estudos sobre: a obra do professor Pinto Ferreira e sua contribuição para o Direito Constitucional; e as iniciativas e desafios para a preservação do patrimônio material e imaterial da FDR no século XXI. Além desses trabalhos, também tomando a FDR como local de atuação e filiação, há o relato de experiência do Grupo de Extensão Robeyoncé, que se dedica ao estudo e enfrentamento de temáticas ligadas à população LGBTQI+ e às mulheres.

Ainda na seção de relatos de experiência, publicamos textos que testemunham: os desafios e conquistas da implementação do diagnóstico molecular da Covid-19 na UFPE; e a realização de um projeto de atividades remotas durante a pandemia no curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas.

A resenha disposta neste volume ilustra o comprometimento das universidades públicas com uma educação inclusiva e acessível a todas e todos, sem exceção – como propõe e defende a Unesco. Trata-se da apresentação de *Autistas e os espaços escolares adaptados* (Mercado de Letras, 2020), obra de autoria da ex-aluna da UFPE, professora e pesquisadora da Universidade Federal de Goiás, Ana Flávia Teodoro de M. Oliveira. A apreciação crítica foi escrita por Ana Karine Pereira de Holanda Bastos, ex-aluna da UFPE, nos níveis de graduação e pós-graduação, servidora da Secretaria de Educação de Pernambuco, professora substituta no Departamento de Letras da UFPE e mãe de autista.

A seção de criação literária é composta pelo conto *José Inocente e o educador sem cartilha*, de Luiz Eurico de Melo Neto e Edelson de Albuquerque Silva Junior, que elaboram uma narrativa sobre a trajetória educacional do personagem José Inocente e o seu reencontro com o educador Paulo Freire, e o poema *fotografia de guerra*, de Cida Pedrosa, escritora, poeta, ex-aluna da UFPE, vereadora da cidade do Recife e ganhadora do Prêmio Jabuti em 2020, nas categorias Poesia e Livro do Ano.

A **EUs** é uma iniciativa de extensão e cultura, criada por Paulo Freire e colaboradores em 1962, editada pela Coordenação de Gestão Editorial e Impacto Social da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (CGEI/Proexc). Temos orgulho de, há quase 60 anos, estarmos presentes na história da UFPE e atuarmos para a construção, comunicação e circulação dos saberes oriundos do fazer acadêmico em pleno e constante diálogo com a sociedade.

Agradecemos a todas as autoras e a todos os autores que confiaram a nós a divulgação dos seus trabalhos, submetendo-os à chamada para esta edição. Agradecemos às dezenas de profissionais de universidades brasileiras e estrangeiras que, conosco, acreditam na relevância da divulgação acadêmico-científica e cultural e, de forma sempre competente e gentil, nos auxiliam nos processos de avaliação *ad hoc* dos originais.

É preciso também registrar o trabalho atento e comprometido da equipe de servidores e bolsistas da CGEI/Proexc em todas as etapas dos processos editoriais da **EUs**, desde a divulgação das chamadas e envio de *mailing*, submissão dos trabalhos, organização dos textos, até a diagramação e publicação dos volumes. Através dessa equipe, estendemos também o agradecimento a todas

e todos que compõem as equipes da Proexc, da Superintendência de Comunicação e do Portal de Periódicos, pelo apoio e parceria.

Com a publicação deste volume, a **Estudos Universitários** celebra o aniversário de 75 anos da UFPE e reafirma a importância das universidades públicas para o desenvolvimento do país, para o desenvolvimento das pessoas.

Desejamos a todas e todos um ótimo passeio nestas páginas!

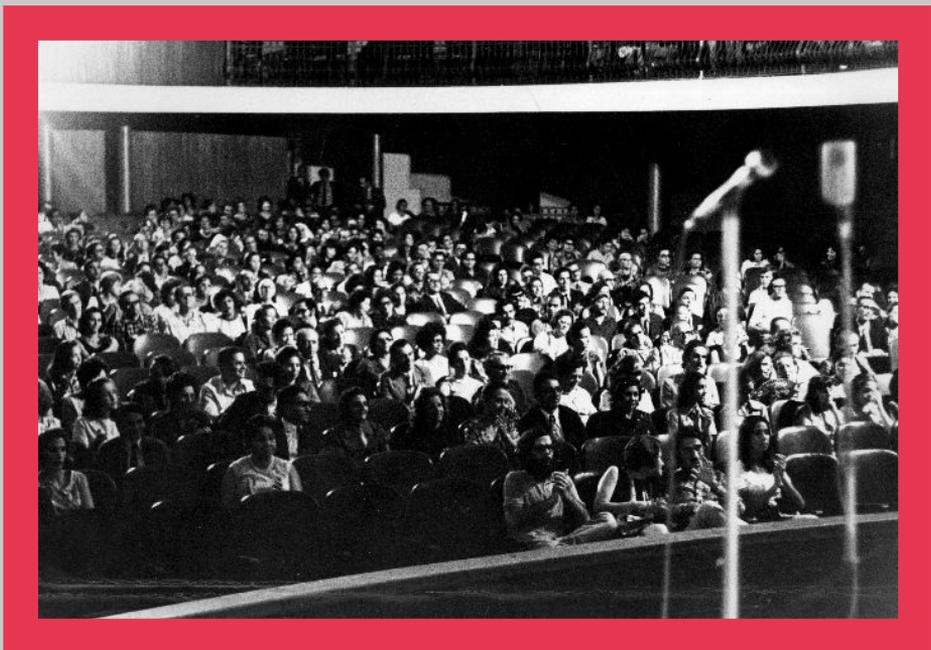
Recife, novembro de 2021.

Oussama Naouar

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Doutor em Educação, Filosofia e História das Ideias
Presidente do Conselho Editorial, Pró-Reitor de Extensão e Cultura
E-mail: oussama.naouar@ufpe.br
 <https://orcid.org/0000-0002-9175-3280>

Adriano Dias de Andrade

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Doutor em Letras (Linguística)
Editor, Coordenador de Gestão Editorial e Impacto Social - Proexc/UFPE
E-mail: adriano.dandrade@ufpe.br
 <https://orcid.org/0000-0002-4199-0069>



Público no 26º aniversário da UFPE no Teatro do Parque.
Assessoria de Comunicação Social da UFPE.